



BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

RELATÓRIO DE TRANSPARÊNCIA 2021



BDO

— ÍNDICE

1. Introdução	3	5.2 Requisitos éticos	15
2. Estrutura jurídica e propriedade	4	5.3 Aceitação e retenção de Clientes e trabalhos específicos	15
3. Ligação com uma rede	5	5.4 Recursos humanos	16
4. Estrutura de governação	7	5.5 Desempenho nos trabalhos	17
4.1 Gerência	8	5.6 Monitorização	18
4.2 Estrutura funcional	9	5.7 Declaração do órgão de gestão	18
4.3 Órgãos ou responsáveis por operacionalizar e monitorizar os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência	11	5.8 Verificações externas de controlo de qualidade	19
4.4 Responsáveis pelos serviços prestados pela SROC e regras aplicáveis à assinatura dos documentos no exercício das funções de interesse público	12	6. Políticas e práticas de independência	20
4.5 Revisão legal de contas da sociedade	12	7. Políticas e práticas adotadas na formação contínua dos Sócios e Colaboradores participantes em trabalhos de auditoria	21
5. Sistema Interno de Controlo de Qualidade	13	8. Informações Financeiras	22
5.1 Responsabilidades pela qualidade	14	9. Bases da remuneração dos Sócios	23
		10. Outros aspetos	24
		11. Lista de Entidades de interesse público	25



1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Transparência é apresentado pela BDO & Associados, SROC, Lda., de acordo com o disposto no Artigo 62º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tal como alterado pela Lei nº 99-A/2021, de 31 de dezembro, como sociedade de revisores oficiais de contas que realiza auditorias às contas de entidades de interesse público, nos termos definidos no Artigo 3º da Lei nº 148/2015, de 9 de setembro (Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria).

Este Relatório demonstra as nossas competências, capacidades, procedimentos e práticas de auditoria, que permitem assegurar a mais alta qualidade na prestação dos nossos serviços.

		ROC n.º
Pedro Aleixo Dias		725
Carlos Fontão de Carvalho		723
Paulo Sousa Ferreira		781
Paulo Ferreira Alves		-
António Pina Fonseca		949
António Carvalho de Barros		966
João Melo de Oliveira		873
Rui Lourenço Helena		923
Gonçalo Raposo da Cruz		1 189
Mário Silvestre Neto		1 192
Ana Gabriela Almeida		1 366
Sandra Simões Filipe		995
Vasco Jara Schiappa		1 564
Maria Madalena Carneiro		1 442
BDO Deutsche Warentreuhand Aktiengesellschaft Wirtschaftsprüfungsgesellschaft		-

2. ESTRUTURA JURÍDICA E PROPRIEDADE

A BDO & Associados, SROC, Lda., é uma sociedade civil sob a forma comercial por quotas, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e registada, para efeitos profissionais, na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

O Capital é de € 100 000 e está distribuído pelos SÓCIOS indicados na tabela.

A proporção do capital detida por Sócios ROC é de 88,1%, correspondente a € 88 100, sendo a de Sócios não-ROC de 11,9%, correspondente a € 11 900.



3. LIGAÇÃO COM UMA REDE

A BDO & Associados, SROC, Lda., enquanto pessoa jurídica própria, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes. A rede internacional BDO proporciona aos seus membros apoio técnico, formação profissional, marketing, reconhecimento internacional bem como a possibilidade de obterem clientes referenciados, permitindo-lhes terem parceiros locais e, simultaneamente, manter a independência dos membros da rede. O acordo entre as partes concede igualmente a utilização da marca BDO e a participação em comités internacionais onde são debatidos temas de interesse para a profissão. A BDO está registada internacionalmente no Forum of Firms (FoF) junto da International Federation of Accountants (IFAC).

As sociedades da rede BDO, bem como as atividades que desenvolvem, são as seguintes:

 DESIGNAÇÃO	OROC Registo nº	CMVM Registo nº	Morada	Atividade
BDO & Associados, SROC, Lda	29	20161384	Avenida da República nº 50 - 10º 1069-211 Lisboa	Revisão e Auditoria
BDO Consulting Lda	-	-	Rua S. João de Brito 605 E, 3.2 4100-455 Porto	Consultoria Financeira e Empresarial
BDO Outsourcing, Serviços de Contabilidade e Organização, Lda	-	-	Avenida da República nº 50 - 10º 1069-211 Lisboa	Contabilidade e Consultoria Fiscal
BDO II Advisory, SA	-	-	Rua Marcelino Sá Pires Edifício Muralha, 15-4.º Sala 43 4700-924 Braga	Consultoria para Negócios e Gestão

4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO



4.1 GERÊNCIA

Para efeitos jurídicos, o Órgão de Gestão está atribuído a uma Gerência composta pelos seguintes Sócios:

- ✓ Paulo Renato Ferreira Alves
- ✓ Paulo Jorge de Sousa da Fonseca Ferreira
- ✓ Rui Carlos Lourenço Helena
- ✓ Gonçalo Raposo da Cruz
- ✓ Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho

Nos termos dos Estatutos, a Sociedade vincula-se pela assinatura conjunta de dois gerentes, ou pela assinatura de um gerente e de um procurador, não havendo neste momento qualquer procurador nomeado.

ÓRGÃO DE GESTÃO



PAULO FERREIRA ALVES
Senior Partner



PAULO JORGE DE SOUSA DA FONSECA FERREIRA
Senior Partner



RUI CARLOS LOURENÇO HELENA
Senior Partner



GONÇALO RAPOSO DA CRUZ
Senior Partner



CARLOS MIGUEL GOMES FERNANDES FONTÃO DE CARVALHO
Senior Partner

4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL

A organização funcional e operacional está estruturada como se segue:

NÃO EXECUTIVO

▶ Chairman

CONSULTIVO

▶ Council (Sócios e diretores)

DELIBERATIVO

▶ Board of Partners (Sócios e diretores)

EXECUTIVO

▶ Executive Committee (EXCO); International Liaison Partner (ILP)

CEO

▶ Chief Executive Officer (CEO)

COMITÊS
TÉCNICOS

▶ Accounting & Auditing Committee (AAC); Risk Management & Quality Control Committees; Training Committee (TC)

SERVICE LINE
COORDINATORS

▶ Assurance (Auditoria); Advisory Services (Consultoria); Tax (Fiscalidade); Business Services & Outsourcing (Assistência Contabilística)

4.2 ESTRUTURA FUNCIONAL



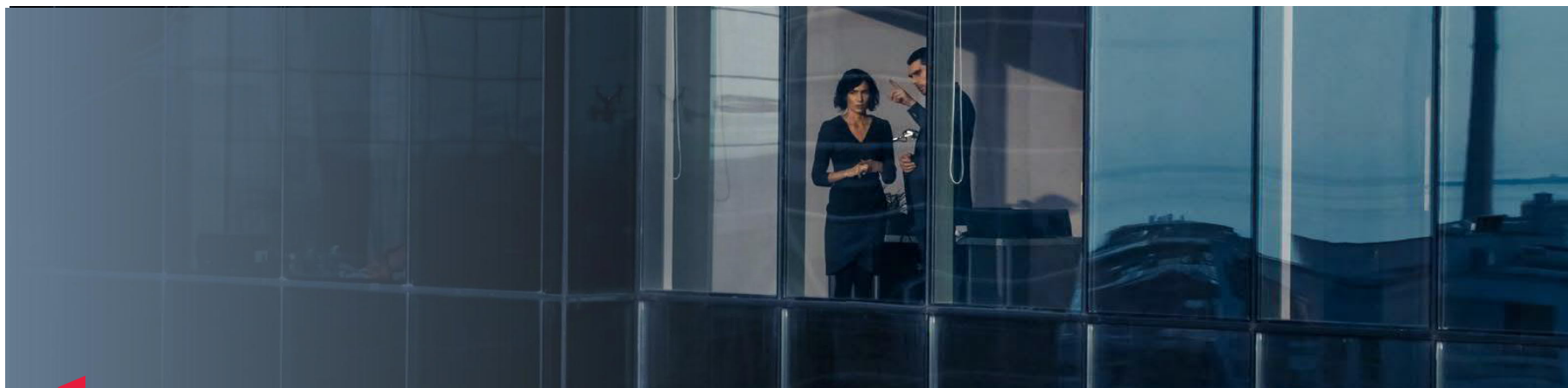
- ▶ Grupos de Trabalho por Divisão, Agrupados em Business Units (BU)
- ▶ Conselheiros Técnicos vs Líder do BU para cada Grupo de Trabalho
- ▶ Conselheiro para cada Colaborador (Aconselhado)

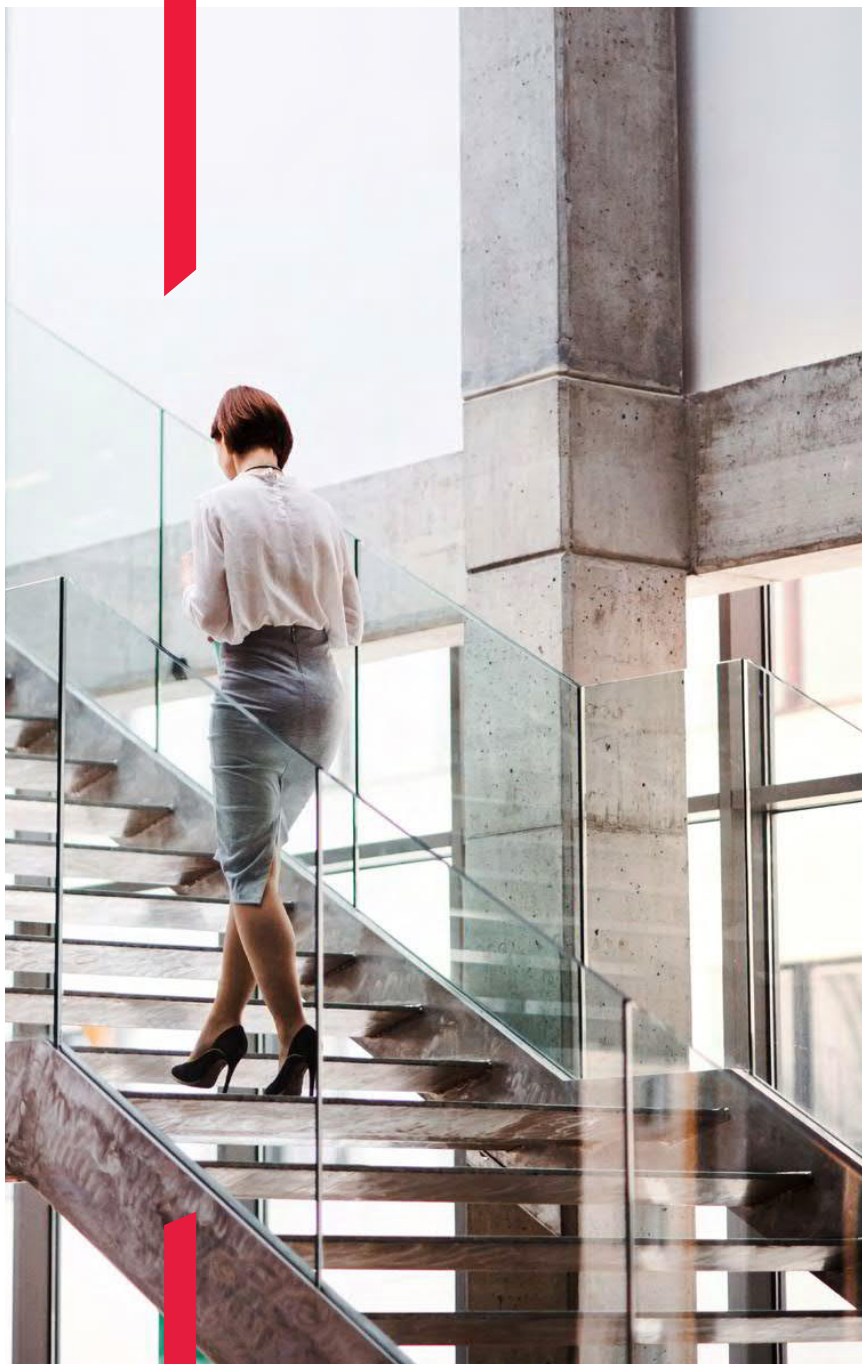


4.3 Órgãos ou responsáveis por operacionalizar e monitorizar os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência

Os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são operacionalizados e monitorizados pelos **Risk Management & Quality Control Committees** liderados por um Sócio ROC, em articulação com o **Executive Committee (EXCO)**.

Foi, entretanto, introduzida nesta época a figura do **Quality Manager**, um sócio ROC a tempo inteiro, com o objetivo de reforçar e monitorizar as funções relacionadas, não só com o controlo de qualidade interno e controlo da independência, mas também assegurar as ligações internacionais a este nível.





4.4 Responsáveis pelos serviços prestados pela SROC e regras aplicáveis à assinatura dos documentos no exercício das funções de interesse público

Os diferentes serviços prestados são da direta responsabilidade do Sócio responsável por cada Cliente (Client Services Partner: CSP), cujo trabalho de campo é realizado por um Grupo de Trabalho da respectiva Divisão. Nos trabalhos de auditoria e para além do Sócio ROC (CSP), o Líder do Grupo de Trabalho e o Líder do BU são também ROC's. Os documentos emitidos para efeitos profissionais e nomeadamente no exercício das funções de interesse público são sempre assinados pelo Sócio ROC responsável por cada Cliente.

4.5 Revisão legal de contas da sociedade

A revisão legal das contas é realizada por Auren-Audidores e Associados SROC SA, representada por Carlos Pedro Ramos dos Santos Pinho (ROC).

5. SISTEMA INTERNO DE CONTROLO DE QUALIDADE

O sistema interno do controlo de qualidade da BDO foi definido para se obter a segurança razoável de que: a Firma e os seus Sócios e Colaboradores (Staff) cumprem com os princípios profissionais previstos nas normas éticas e técnicas e com os requisitos legais e regulatórios; os trabalhos são executados de acordo com elevados e consistentes padrões profissionais; e os relatórios emitidos são apropriados.

A cultura da Firma está especialmente orientada, a partir do topo e para todos os níveis hierárquicos, para privilegiar o controlo de qualidade em todas as suas atividades, sendo de salientar as seguintes vertentes:

Responsabilidades
pela qualidade

Requisitos Éticos

Aceitação e
Retenção de
Clientes/Trabalhos

Recursos Humanos

Desempenho nos
Trabalhos

Monitorização

Declaração do
Órgão de Gestão

Verificações externas
de Controlo de
Qualidade

5.1 RESPONSABILIDADES PELA QUALIDADE

Como referido anteriormente, os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são operacionalizados e monitorizados pelos **Risk Management & Quality Control Committees** liderados por um Sócio ROC, em articulação com o **Executive Committee (EXCO)**, reforçados a partir desta época com o **Quality Manager** (Sócio ROC a tempo inteiro), e tendo por base a documentação sobre as normas e orientações gerais constantes dos respetivos Manuais da rede e da OROC, as comunicações escritas específicas, disponíveis e dirigidas a todos os **Sócios e Colaboradores** e a formação que é ministrada sobre estas matérias.

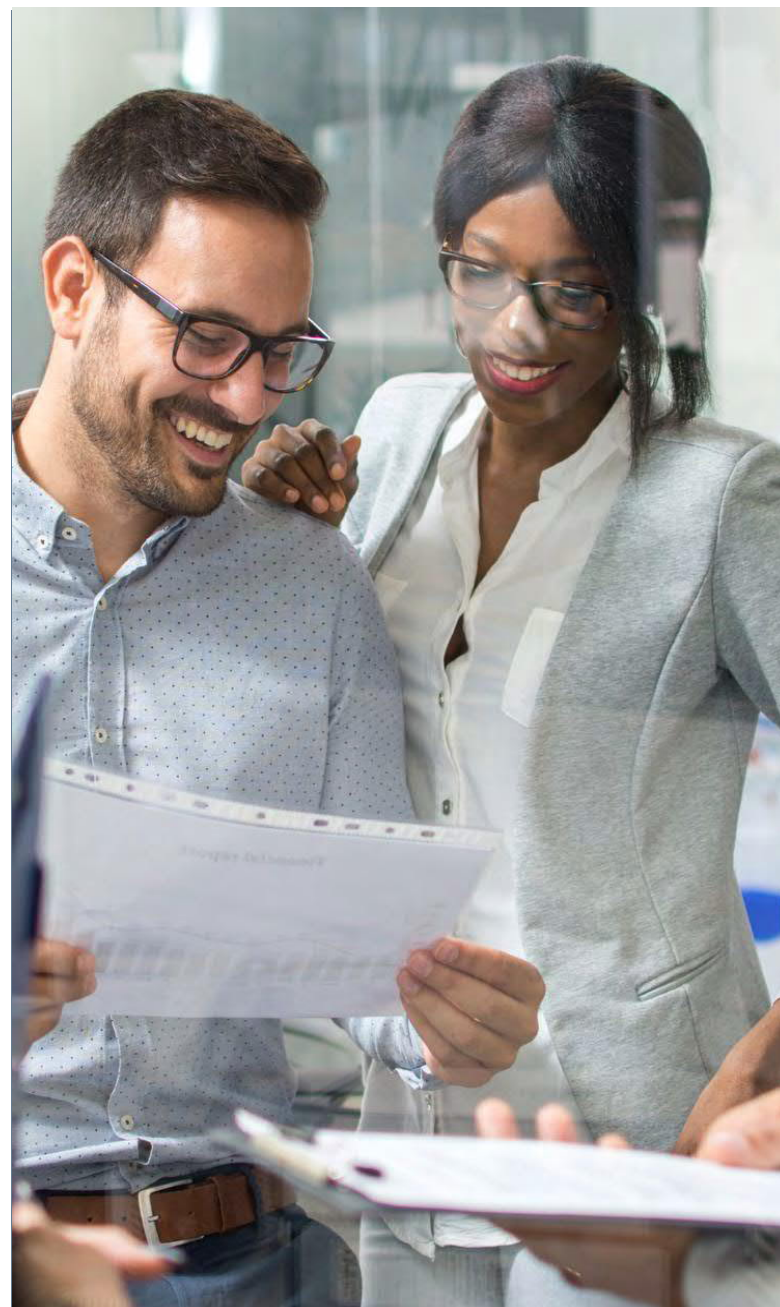
Para além dos **Risk Management & Quality Control Committees**, têm também especial intervenção nas várias fases do processo de controlo de qualidade: o Sócio responsável e o Líder do respetivo **Grupo de Trabalho** (na primeira revisão do trabalho); um outro Sócio para determinados trabalhos (segunda revisão); o **Conselheiro Técnico vs Líder do BU** em que se integra o Grupo de Trabalho (revisão suplementar); o **Service Line Coordinator** e o **Accounting & Auditing Committee** (esclarecimento de questões técnicas dos trabalhos de auditoria).

5.2 REQUISITOS ÉTICOS

Os requisitos éticos e em especial os que respeitam à garantia de independência e à salvaguarda de conflitos de interesses são objeto de documentação, manuais e comunicações escritas e respetiva formação, sendo assinadas para o efeito declarações por todos os Sócios e Colaboradores, quer anualmente (Declaração Anual de Princípios Profissionais e a Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos), quer para cada trabalho (Confirmação da Independência e Sigilo).

5.3 ACEITAÇÃO E RETENÇÃO DE CLIENTES E TRABALHOS ESPECÍFICOS

A aceitação e a retenção de Clientes, envolvendo o Sócio responsável, o Risk Management Committee e o Executive Committee, são objeto de procedimentos específicos que constam da respetiva documentação, manuais e comunicações escritas, sendo preenchidos questionários próprios, com vista a verificar, entre outros aspetos, o nível de risco do Cliente, o risco de trabalhos em conflito, a independência e conflitos de interesses e a capacidade para realizar o trabalho e cumprir os prazos.



5.4 RECURSOS HUMANOS

Com vista a assegurar que a Firma dispõe dos recursos humanos com as competências, capacidades e padrões éticos e técnicos necessários à realização dos trabalhos com a mais alta qualidade, a gestão destes nossos recursos tem por base as seguintes e principais dimensões: recrutamento; avaliação permanente do desempenho, incluindo a emissão de Relatórios de Avaliação de Desempenho (RAD) por Colaborador e por trabalho; capacidades e competências; desenvolvimento e progressão na carreira; promoções e remunerações; formação contínua; e aconselhamento e acompanhamento sistemático ao longo do ano através de reuniões Conselheiro/Aconselhado, onde são também revistas e atualizadas as referidas Declaração Anual de Princípios Profissionais e a Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos.



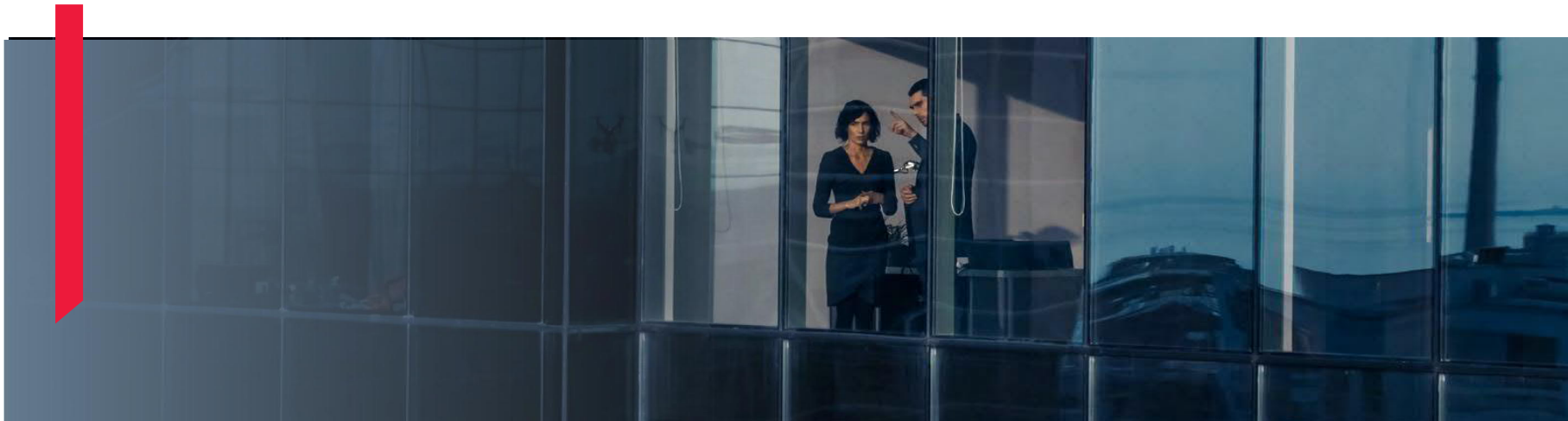
5.5 DESEMPENHO NOS TRABALHOS

De forma a garantir que os nossos trabalhos dão cumprimentos a todos os princípios profissionais e demais requisitos regulatórios e que se emitem os relatórios apropriados nas circunstâncias, são utilizadas metodologias e ferramentas uniformes, objeto de formação contínua, sendo de destacar, por um lado, a documentação, manuais e comunicações escritas e, por outro, os programas informáticos, dos quais, nos trabalhos de auditoria, são de salientar: Manuais da rede e da OROC; software Interactive Data Extraction and Analysis (IDEA); software Dossier de Revisão/Auditoria Informatizado (DRAI), desenvolvido pela nossa Firma, gradualmente descontinuado em 2020; reforço a partir de 2020 da utilização do software APT Next Gen, desenvolvido pela BDO Global e utilizado por todas as firmas da rede na realização dos trabalhos de auditoria.

Ao nível de cada Cliente é assegurado que lhe são alocados o Sócio responsável e o Grupo de Trabalho mais apropriados para os trabalhos a desenvolver, sendo exercidas supervisão e revisão contínuas pelo respetivo Sócio e pelo Líder do Grupo de Trabalho, para garantir que as tarefas profissionais são realizadas de forma eficaz, eficiente e em cumprimento dos requisitos da Firma. Sempre que se mostre necessário e apropriado são envolvidos peritos externos (atuários, financeiros, engenharia, etc.). Para determinados trabalhos é também solicitada a segunda revisão a um outro Sócio ROC.

Relativamente a questões técnicas que envolvam elevada complexidade, no caso dos trabalhos de auditoria, são ainda dirigidas consultas ao Accounting & Auditing Committee (AAC), ao Service Line Coordinator e, se necessário, às estruturas internacionais da BDO.

A documentação e os papéis de trabalho de auditoria são mantidos de forma a dar cumprimento aos vários requisitos profissionais e legais.



5.6 MONITORIZAÇÃO

Complementarmente aos procedimentos antes referidos, a monitorização do sistema de controlo de qualidade interno e de controlo de independência pelos Risk Management & Quality Control Committees integra também um programa anual de inspeções de controlo de qualidade, abrangendo, por amostragem, trabalhos dos vários Sócios e Grupos de Trabalho, das várias Divisões, Business Units, Service Lines e Escritórios. Os resultados e as recomendações dos vários processos de monitorização dos sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são comunicados aos respetivos responsáveis e níveis hierárquicos.

5.7 DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

As políticas, procedimentos e atividades de monitorização referidos anteriormente permitem assegurar ao Órgão de Gestão com razoável segurança que a Firma, os seus Sócios e Colaboradores cumprem em todos os aspetos materiais as normas profissionais e as exigências regulatórias e legais que são aplicáveis. Em cumprimento da alínea d) do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, declaramos que (i) o sistema de controlo interno implementado funciona de forma eficaz, oferecendo as necessárias garantias de forma a darmos integral cumprimento às normas profissionais e legislação em vigor, e (ii) os relatórios emitidos são apropriados nas circunstâncias.



5.8 VERIFICAÇÕES EXTERNAS DO CONTROLO DE QUALIDADE

São realizadas periodicamente revisões dentro do programa de controlo de qualidade instituído internacionalmente na rede. Têm sido realizadas anualmente ações de controlo de qualidade por parte das entidades que têm competência de controlo de qualidade ou de supervisão de auditoria, abrangendo o controlo horizontal da Firma e o controlo vertical de dossiês de trabalho.

A última verificação de controlo de qualidade efetuada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas foi em 2015. Foi igualmente efetuada uma ação de controlo de qualidade pela CMVM em 2016.

6. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INDEPENDÊNCIA

Para além dos requisitos gerais antes apresentados, a aceitação de novos Clientes internacionais é ainda precedida de comunicação aos restantes membros da rede, por Intranet e por correio eletrónico, a solicitar informação sobre potenciais conflitos de interesses. Por outro lado, cabe ao Sócio responsável de cada trabalho, que é sujeito a rotação periódica, assegurar o cumprimento das regras de aprovação de outros serviços a prestar a Clientes de auditoria e o cumprimento das regras e a comunicação sobre assuntos de independência com os órgãos de fiscalização/supervisão dos Clientes de auditoria.

Com vista a assegurar a manutenção dos requisitos de independência exigidos, a nível de rotação de Partners responsáveis por trabalhos de auditoria em Entidades de Interesse Público, encontra-se instituído na Firma o procedimento segundo o qual é obrigatória a rotação dos Partners (Sócios de Auditoria) responsáveis por trabalhos de auditoria a Entidades de Interesse Público logo que decorridos sete anos sobre o seu envolvimento nesses trabalhos, não podendo ser de novo envolvidos nos mesmos trabalhos antes de decorridos três anos. De igual modo, com vista a reforçar a manutenção dos requisitos de independência nos trabalhos de auditoria a Entidades de Interesse Público, foi introduzido o procedimento de rotação, pelo menos de um membro do pessoal sénior do grupo de auditoria que seja ROC, após quatro ou cinco anos decorridos sobre o seu envolvimento nesses trabalhos, consoante o período do mandato seja de oito ou nove anos.

A Declaração Anual de Princípios Profissionais e Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos asseguram que os Colaboradores têm conhecimento dessas regras e que se comprometem a cumprir as normas, nomeadamente da rede e do Código de Ética e Deontologia Profissional da OROC, salvaguardando: o conflito de interesses; a utilização indevida da informação obtida no exercício da profissão; e outros princípios instituídos ou aplicáveis para o desempenho da sua atividade profissional, como sejam a lealdade, a independência e a confidencialidade. Existe, ainda, uma Confirmação de Independência e Sigilo, onde os Sócios e os Colaboradores, antes do início de cada trabalho, declaram e confirmam a sua independência relativamente àquele Cliente em concreto.

Em cumprimento da alínea g) do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, declaramos que as práticas profissionais adotadas salvaguardam o dever de independência, confirmando que é efetuada com regularidade uma análise interna da conformidade destas práticas de independência.

7. POLÍTICAS E PRÁTICAS ADOTADAS NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS SÓCIOS E COLABORADORES PARTICIPANTES EM TRABALHOS DE AUDITORIA

Em cumprimento da alínea h) do n.º 2 do artigo 13.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, declaramos que é estabelecido anualmente pelo Training Committee um programa de formação, que leva em consideração os planos de formação da BDO a nível internacional e da OROC a nível nacional, definindo as ações de formação, externa e interna, para cada categoria profissional e respetivas Divisões.

Os Sócios e Colaboradores são incentivados a frequentar outras ações de formação e cursos considerados relevantes para o exercício da profissão, sendo a aprovação no exame da OROC para Revisor Oficial de Contas fundamental para a progressão na carreira de auditoria.

Foram ministradas no último ano 9 713 horas em ações de formação, sendo 7 852 horas correspondentes a formação interna.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

O volume de negócios do conjunto das Sociedades da rede BDO em Portugal repartiu-se, em 2021, do modo seguinte (em milhares de euros):

NATUREZA	BDO SROC	OUTRAS SOCIEDADES	BDO PORTUGAL
<u>REVISÃO LEGAL E AUDITORIA:</u>			
- DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO	1 319	-	1 319
- DE OUTRAS ENTIDADES	4 616	-	4 616
<u>SERVIÇOS DISTINTOS DE AUDITORIA PRESTADOS:</u>			
- ENTIDADES AUDITADAS	293	394	687
- OUTRAS ENTIDADES	1 613	4 567	6 180
TOTAL	7 841	4 961	12 802

Os valores dos serviços prestados estão expurgados da faturação entre as sociedades que constituem a BDO Portugal.

9. BASES DAS REMUNERAÇÕES DOS SÓCIOS

A remuneração dos Sócios é acordada no início de cada ano, não havendo compensação específica pela venda de outros serviços a Clientes de auditoria. A alocação dos lucros da Sociedade pelos Sócios é deliberada em Assembleia Geral.



10. OUTROS ASPETOS

No sentido de apurar eventuais impactos negativos nos rendimentos da Empresa, no exercício de 2022, que pudessem resultar da crise provocada pelo COVID-19, que teve início ainda em dezembro de 2019, procedemos a uma análise exaustiva dos contratos que temos com os nossos Clientes e respetivas renovações.

Tendo presente a análise efetuada bem como os novos contratos já angariados no exercício de 2022, não prevemos impactos negativos substanciais para a BDO resultante da crise provocada pelo COVID-19, nem a nível de rendimentos e de gastos nem a nível de cobranças que possam colocar desequilíbrios a nível financeiro.

Lisboa, 29 de abril de 2022

BDO & Associados, SROC
A Administração





11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Almost Future SICAFI, SA
- APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA
- APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve
- ARRENDAMENTO MAIS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Atlantic Via - Fundo de Capital de Risco
- ATLANTICORP - Fundo de Capital de Risco
- ATLANTIS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Atrium - Sociedade Financeira de Corretagem, SA
- Banif Portugal Crescimento FCR
- BETA - Sociedade de Capital de Risco, SA
- BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND - FIAFA
- Biz Europa Bear - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Biz Europa Bull - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Biz Europa PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma
- BLUE MARLIN - ASSET MANAGEMENT - SCR, SA
- Caixa Ações Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações EUA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Europa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Europa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Líderes Globais - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Oriente - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Portugal - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Arrojado PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral, CRL - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, CRL
- Caixa Defensivo PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Caixa Disponível - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Investimento Socialmente Responsável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Moderado PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA
- Caixa Obrigações Longo Prazo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixa Private Equity - Fundo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários
- Caixa Seleção Global Arrojado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Seleção Global Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Seleção Global Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Wealth Arrojado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Wealth Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Wealth Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixagest Energias Renováveis - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto
- Caixagest Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixagest Obrigações Mais - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixagest Oportunidades - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto
- Castro Red Capital, SICAFI, SA
- Centro Hospitalar Barreiro Montijo
- Centro Hospitalar de Leiria
- Centro Hospitalar de Setúbal
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
- CERES - Development - FCR
- CERES - Management - FCR
- CGA PORTUGAL - FUNDO DE CAPITAL DE RISCO
- CIMÓVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA
- Conforto - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- CRITICAL VENTURES - Sociedade de Capital de Risco, SA

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Crown Capital (FCR)
- Da GAMA - FCR
- DIF-Broker - Sociedade Financeira de Corretagem, SA
- EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra estruturas do Alqueva, SA
- EQTY GLOBAL GROWTH, FCR
- EUROPA - FUNDO FECHADO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
- Explorer Investments Sociedade de Capital de Risco, S.A.
- FIMMO - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FIMOBES - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FSG SAÚDE - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- FUNDIAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Fundinvest - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- FUNDIPAR - FUNDO ESPECIAL INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Fundo Aberto de Investimento Imobiliário AF PORTFOLIO IMOBILIÁRIO
- "FUNDO CASA GLOBAL VALUE PPR/OICVM Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma "
- Fundo de Capital de Risco FCR PME/NB
- Fundo de Capital de Risco LNMK Hospitality Capital
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Atlântico
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Internacionalização
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Tech Competitiveness
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Turismo
- Fundo de Capital de Risco Shilling Founders Fund
- Fundo de Especial de Investimento Aberto Caixagest Imobiliário Internacional
- Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Prudente FPR
- Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Valorização FPR
- Fundo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários Caixagest Infraestruturas
- Fundo de Investimento Imobiliário Aberto FUNDIMO

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado - Imosotto Acumulação
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Beirafundo
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado CRESCENDIS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado FUNDIGROUP
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado FUNDOLIS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOPLANUS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOPROMOÇÃO - PORTUGUESE REAL ESTATE DEVELOPMENT FUND
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO IMORENDA
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imorent
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado LISFUNDO
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado MULTINVEST
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO RENDA PREDIAL
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SALINAS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SETE COLINAS
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações SAM Carteiras Conservador
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações Santander Obrigações de Curto Prazo
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações Taxa Variável Santander Multicrédito
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Acções América
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Acções Europa
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Investimento Global
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Multi-Estratégia
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Moderado
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Rendimento

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Defensivo
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Moderado
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Sustentável
- Fundo de Pensões Aberto BiG PRESTIGE EQUILIBRADO
- Fundo de Pensões Aberto BiG PRESTIGE MODERADO
- Fundo de Pensões Aberto BK DINÂMICO
- Fundo de Pensões Aberto BK MODERADO
- Fundo de Pensões Aberto CORPORATE CRESCIMENTO
- Fundo de Pensões Aberto CORPORATE DINÂMCIO
- Fundo de Pensões Aberto CORPORATE MODERADO
- Fundo de Pensões Aberto Eurovalor Dinâmico
- Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento
- Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor
- Fundo de Pensões Aberto FUTURO ACTIVO
- Fundo de Pensões Aberto FUTURO CLÁSSICO
- Fundo de Pensões Aberto FUTURO LIFE
- Fundo de Pensões Aberto FUTURO PLUS
- Fundo de Pensões Aberto FUTURO XXI
- Fundo de Pensões Aberto Open
- Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresas
- Fundo de Pensões Aberto VIVA
- Fundo de Pensões ArLiquido
- Fundo de Pensões CMVM
- Fundo de Pensões do Banco de Portugal - Beneficio Definido
- Fundo de Pensões do Banco de Portugal - Contribuição Definida
- Fundo de Pensões do Banco Popular Portugal
- Fundo de Pensões do Banco Santander Totta

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Fundo de Pensões do Edmond de Rothschild (Europe), Sucursal em Portugal
- Fundo de Pensões Fechado Conduril
- Fundo de Pensões FUNDAÇÃO ORIENTE
- Fundo de Pensões GRUPO VISTA ALEGRE
- Fundo de Pensões MONTEPIO GERAL
- Fundo de Pensões MONTEPIO GERAL- ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
- Fundo de Pensões NAV - EP COMPLEMENTOS
- Fundo de Pensões NAV - EPE SINCTA (Plano BD)
- Fundo de Pensões NAV/SINCTA - Plano CD
- Fundo de Pensões PINTO BASTO COMERCIAL E EMPRESAS COLIGADAS
- Fundo de Pensões RUBIS ENERGIA PORTUGAL A
- Fundo de Pensões RUBIS ENERGIA PORTUGAL B
- Fundo de Pensões Xerox
- Fundo de Poupança PPA ACÇÃO FUTURO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado em Reabilitação Urbana Coimbra Viva I
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado EUROFUNDO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado GAIA DOURO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado São José Ribamar
- Fundo Especial Fechado de Investimento Imobiliário Sertorius
- Fundo L'Oreal Portugal
- Fundo Poupança Reforma PPR 5 ESTRELAS
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG ACÇÕES ALPHA
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG ACÇÕES DINÂMICO
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG ACÇÕES EQUILIBRADO
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG ACÇÕES ESTRATÉGICO
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG CONSERVADOR
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG MODERADO

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Fundo Poupança Reforma PPR BiG OBRIGAÇÕES ESTRATÉGICO
- Fundo Poupança Reforma PPR BiG TAXA PLUS
- Fundo Poupança Reforma PPR GARANTIA DE FUTURO
- Fundo Poupança Reforma PPR GERAÇÃO ACTIVA
- Fundo Poupança Reforma PPR PREMIUM Aforro
- Fundo Poupança Reforma PPR PREMIUM DINÂMICO ACÇÕES
- Fundo Poupança Reforma PPR PREMIUM MODERADO
- Fundo PPR Wealth
- Fundo VIP - Valores e Investimentos Prediais, Fundo de Investimento Imobiliário Aberto
- FUNSITA - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- GAIA - FCR
- Grand Bay Residences - SICAFI, S.A.
- Growth INOV- Fundo de Capital de Risco
- Growth One - Fundo de Capital de Risco
- Growth Partners Capital - Sociedade de Capital de Risco, Sa
- Hospital Garcia de Orta, EPE
- Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE
- I MAROPE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- ICON SICAFI, SA
- IMOAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOCOTT - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOFARMA - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOMARVÃS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- IMOPATRIMÓNIO - SICAFI, S.A.
- Imorecuperação - Fundo de Investimento Imobiliário
- IMOTUR - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOURBE - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ImoValorCA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- IMOVALUE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOVEDRAS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- IMPACTO PORTUGAL FUND - FCR
- Impresa-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
- Infraestruturas de Portugal, SA
- Innovation, Research & Creativity - FCR
- Inogi Capital - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- JNV Real Estate - SICAFI, SA
- JWP Golden Fund II, FCR
- JWP Golden Fund, FCR
- LIG 1 - Fundo de Capital de Risco
- Lusimovest - Fundo de Investimento Imobiliário
- Lusofundo - Fundo Investimento Imobiliário Fechado
- Magnify Afterburner Capital Partners - SCR, SA
- MARATHON - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Metro do Porto, SA
- Metropolitano de Lisboa, E.P.E.
- Montepio Acções Europa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções
- Montepio Euro Energy - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções
- Montepio Euro Financial Services - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções
- Montepio Euro Healthcare - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Acções
- Montepio Euro Telcos - Fundo de Investimento Mobiliário em Acções
- Montepio Euro Utilities - Fundo de Investimento Mobiliário em Acções
- Montepio Global - Fundo de Investimento Aberto Misto
- Montepio Multi Gestão Dinâmica - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto de Acções
- Montepio Multi Gestão Equilibrada - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto Misto
- Montepio Multi Gestão Prudente - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto Misto de Obrigações

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- Montepio Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Variável
- Montepio Taxa Fixa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa
- Montepio Tesouraria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- MONUMENTAL RESIDENCE - Sociedade Especial de Investimento Imobiliário de Capital Fixo, SICAFI, SA
- MULTI 24 - Sociedade Especial de Investimento Imobiliário de Capital Fixo, SICAFI, SA
- Multi Gestão Mercados Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto de Acções
- MULTIUSOS ORIENTE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- NEST Capital Fund - Fundo de Capital de Risco
- NEUDELINVESTE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- NEXT FUNDO DE CAPITAL DE RISCO
- NOVIMOVE - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Novimovest - Fundo de Investimento Imobiliário
- OCEANICO II - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- OCEANICO III - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- OFFICE PARK EXPO - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ONON Partners, SCR, SA
- Pharol SGPS, S.A
- POLARIS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- POPULAR GLOBAL 50 - FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ABERTO MISTO
- POPULAR GLOBAL 75 - FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ABERTO DE ACÇÕES
- Portugal 88 - FCR
- PORTUGAL ESTATES FUND - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Portuguese Prime Property Box - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

11. LISTA DE ENTIDADES DE INTERESSE PÚBLICO

- PREDICAIMA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- PREDICAPITAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- PRIMA EUROPE FUND, FCR
- Príncipe Real Fundo de Reabilitação Urbana - F. Esp. Inv. Imob. Fechado
- Real Added Value PN - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Retail Properties - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- RNVQ, FCR
- SAND CAPITAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Santander Carteira Alternativa - FEI
- Scalabis - STC, SA
- SELF STORAGE FUND I - FCR
- Sharing Education I - FCR
- Sociedade Atlantic Premium Capital Partners - SCR, SA
- SOFID - Sociedade para o Financiamento de Desenvolvimento (2019)
- SOLUÇÃO ARRENDAMENTO - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- SOPHIA CAPITAL - Fundo de Capital de Risco
- SPLENDIMENSION - SICAFI, S.A.
- SPOT ON - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- TAN Capital - Fundo de Capital de Risco
- TIM Capital - Fundo de Capital de Risco
- Tower Development Venture Capital Fund, FCR
- Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
- UNIQUE PRIVATE CONDO - IMOBILIÁRIA - SICAFI, S.A.
- Valor Arrendamento - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Valor Prime - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto
- Wagmi Ventures - FCR